

EM TODO O PAIZ CONSTITUIU A SEMANA QUE HOJE FINDA, UMA APOTHEOSE, OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DO INSIGNE CAXIAS. O POVO, IRMANADO COM O EXERCITO, SOUBE ELEVAR CONDIGNAMENTE NAS DEMONSTRAÇÕES CIVICAS A MEMORIA DE UM DOS VULTOS MAIS FULGURANTES DE NOSSA PATRIA.

Correio do Povo

Director e Gerente: HONORATO TOMELIN — Rua Pres. Epitacio Pessoa — Numero avulso 300 rs.
Anno XIX — JARAGUÁ — Sabbado, 27 de Agosto de 1938 — S. CATHARINA — Num. 945

Duque de Caxias — O Patrono do Exercito Brasileiro

A nação brasileira viu passar a 25 de agosto a efeméride do primeiro e unico Duque do Brasil, nascido em 1803 no Rio de Janeiro.

Oriundo de uma familia de militares, com mais de 20 antepassados na carreira das armas, foi Caxias o maloral dos Caxias.

Visando a gloriosa tradição familiar D. João VI. por graça especial admitiu o a assentar praça no exército, como cadete, aos 5 anos de idade.

Lutou contra as tropas do general Madeira, na campanha da Independência em que ficou célebre no combate de Pirajá por uma circunstância imprevista. Depois de 5 horas de combate, num esforço violento, os portugueses quasi rompiam a linha brasileira, quando o comandante brasileiro, major Barros Falcão cautelosamente mandou tocar retirada; o corneta, em vez do toque de retirar deu o de cavalaria avançar. Os portugueses, muitos dos quais veteranos, ao ouvir este toque, hesitam. Em seguida, assombrosamente a cavalaria degolar, retrocedem, dando ocasião a que os nossos sejam mais uma vez vitoriosos.

— Creado, assim, numa época

hostil, em que os ideais ferilhavam em todo o Continente, Caxias não declinou para as bandas politicas mas consorviu seus ancelos militares.



Duque de Caxias

Na infeliz campanha da Cisplatina entrou em muitas fregas.

Logo após uma dezena e meia de anos, ja era coronel, o govérno o vai buscar para pacificar a Balaiada no Maranhão, desde quando ganhou a confiança geral.

— De retorno ao Rio intervém Luiz Alves de Lima e Silva em São Paulo e Minas onde

se acentua a sua ação pacificadora.

Porém esta é mais uma vez submetida a prova, ele pacifica o Rio Grande do Sul em que se revesaram doze presidentes em nada menos de 4 anos, quando dos Farrapos.

Na guerra contra Oribe de Rosas as forças de Caxias descercaram a „Troia Americana“.

Luiz Alves ascendeu de tenente a marechal do exército. Sua figura entusiasma a raça, foi de vida exemplar e estadista patriota.

Não vacilou na Campanha do Paraguai, apesar de sexagenário. Invicto, pois, combatendo 15 árduos combates, venceu os e 2 batalhas, e a 3 de janeiro de 1869 entrava em Assunção, completava seu rosário de vitórias.

A data do seu nascimento marca o «Dia do Soldado» e ele é o patrono do exército brasileiro.

Congratulamo-nos com os militares do Brasil, pela passagem da efeméride de Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, expressão inequivoca da coragem de nossa gente, nome que ilustra paginas seguidas de nossa historia.

que o monge Guido d'Arezzo, a escala musical; um monge de Tegernsee, na Baviera, no anno 1000, inventou a pintura em vidros; o jesuita Cavalieri, em 1747, a polychromia; o jesuita Angelo Secchi, a analyse espectral.

— Basta! basta!... raios partam a todos os Padres e frades!

— Ah! é verdade, a proposito dos raios: quem inventou o primeiro pára raios não foi Franklin, mas o premonstratense, Padre Procopio Divisch!

— Bem! acaba de uma vez com dars á lingua.

— Por falar em lingua, o maior linguista foi de certo o celebre polyglota Cardeal Mezzofanti, que falava uns 70 idiomas, não é?

— Basta! põe te a andar!

— Mas em que direção? não tenho aqui a bussola do diacono Flavio Gioia...

— Está com o juizo a arder!...

— E não tenho para apagar as chamas as bombas inventadas pelos monges cistercienses e usadas pelos franciscanos de Paris, que até ao seculo 17 eram os unicos bombeiros da metropole franceza...

— Si não te calas, faço-te voar pelos ares!

— Não faça isso, senhor professor! pois, do contrario, terei de recorrer ao Padre Bartholomeu Gusmão, que, 50 anos antes de Montgolfieri, subiu aos ares num balão da sua invenção, em presença de toda a corte portugueza, ah! pelos annos de 1720...

— Mas porque limpa os olhos? Sabe que isto também é uma invenção dos Padres? Lentes para olhos foram inventadas, no seculo 13, pelo dominicano Alexandre Spina.

— São horas! tenho de sahir!...

— Não devia consultar o relógio, senhor professor! eu, em seu caso, não o faria; pois até o relógio é uma invenção dos Padres...

— Os primeiros relógios temo los do escriptor ecclesiastico Cassiodoro, fallecido em 505; mas quem aperfeiçoou esta descoberta foi Gerbert, mais tarde Papa Silvestre II. O primeiro relógio astronómico foi construido pelo abade Wallingfort, no anno 1316. Mas agora, com sua licença, retiro-me. Já accenderam os bicos de gaz, por signal que também a illuminação a gaz foi descoberta pelos jesuitas em Stonyhorst, na Inglaterra, no anno 1794. O jesuita Durm estabeleceu em Preston a primeira sociedade para explorar a illuminação a gaz, no anno 1815.

— Adeus, senhor professor! vou procurar a minha bicycleta... Mas agora me lembro! também essa geringonça foi inventada por um Padre, o Padre Pianton que, em 1845, se apresentou com ella em publico. Boa noite! Ah! esses Padres, esses Padres!

O desastre do hydro-avião «Anhangá»



Miguel Steinmacher

Attingiu muitos lares a tragedia verificada com o hydro-avião «Anhangá», que mergulhou no oceano com seus passageiros e tripulantes. Foram nove as victimas do desastre e naturalmente cada uma dessas deixou entes queridos, que as lamentam no seu tristissimo fim.

Publicamos aqui o clichê de Miguel Steinmacher, o infelizmente jaraguense, que pereceu no lamentavel desastre.

meiro relógio astronómico foi construido pelo abade Wallingfort, no anno 1316. Mas agora, com sua licença, retiro-me. Já accenderam os bicos de gaz, por signal que também a illuminação a gaz foi descoberta pelos jesuitas em Stonyhorst, na Inglaterra, no anno 1794. O jesuita Durm estabeleceu em Preston a primeira sociedade para explorar a illuminação a gaz, no anno 1815.

— Adeus, senhor professor! vou procurar a minha bicycleta... Mas agora me lembro! também essa geringonça foi inventada por um Padre, o Padre Pianton que, em 1845, se apresentou com ella em publico. Boa noite! Ah! esses Padres, esses Padres!

7 DE SETEMBRO

Jaraguá irá comemorar condignamente o Dia da Patria, tendo já sido esboçado o programa, que constará, entre outras solenidades de uma concentração escolar, missa campal e inauguração da praça que a prefeitura está construindo na nossa principal avenida. No proximo numero daremos detalhes sobre o assumpto.

Tribunal do Juri

Realizou se anteontem a terceira sessão ordinaria do Tribunal do Juri desta comarca, tendo como presidente o Dr. Arno Pedro Höschl, como promotor publico o Dr. Heraclio Gomes Filho e servindo de escripta ad hoc o Snr. Artur Müller.

Foi submetido a julgamento o reo Eucario de Almeida, que no dia 13 de agosto do ano passado, em revide a uma publicação injuriosa, assassinou a Ricardo Grünwaldt.

O Conselho de Sentença estava formado dos Snrs. João Emmendorfer, Frederico Hasse, Frederico Neumann, Walter Hertel, Carlos Otto Krelling, Felipe Brandes, e Jacob Buck.

Procedidas as demais formalidades processuaes, foi dada a palavra ao Dr. promotor publico que proferiu veemente accusação.

Com a palavra do Dr. Leonel Costa, advogado do acusado, falou longamente sobre os factos que roubaram a vida ao chefe da extinta ação integralista.

O Dr. Leonel Costa fez uma das mais brilhantes defezas que o Juri de Jaraguá já assistiu, não logrando no entanto a absolvição de seu constituinte.

«Correio do Povo»

Dentro das obrigações que nós impõe o dever profissional, de melhorar sempre mais o nosso aparelhamento, resolvemos transferir as nossas officinas para um predio mais amplo, á avenida Independencia, onde ficaremos em condições de attender com desafogo e a boa vontade de sempre, ás exigencias de nossa profissão. Ficarão, assim, em compartimentos distinctos, as officinas, redação e gerencia, onde deverão de ora em diante ser tratados os serviços de publicidade.

Não foi sem esforço que isto conseguimos, mas o «Correio do Povo» não mede esforços para bem servir aos que o favorecem, aos seus inumeros leitores, dentro é fóra do Estado.

O numero seguinte deverá sahir das novas officinas á avenida Independencia.

Chronica da Semana

A «semana» de Caxias... Semana de vibrações... Até vibrações electricas. Trovoadas...

Mas aos primeiros dias levantou-se dos quadrantes da Patria e cresceu, enchendo os horizontes, a apothose civica de mais de quarenta milhões de almas ao soldado que se tornou pelo seu valor, um symbolo da honra e disciplina militares de um povo. A memoria dos feitos de Caxias é dessas que se não apagam: — resistem ao tempo, pairam acima das paixões, espelhanças e dignificadoras, magnificas e exemplares. Nesta semana ficamos com a historia aberta sobre os joelhos e aos nossos filhos, nas hcras de calma do lar, apontamos a figura do inclito soldado estadista.

— Sigam o seu exemplo. Soube defender e sobre tudo, amar a sua patria. Vencemos uma larga etapa. Na alvorada de um fim de anno, como um grito de alarme, a celebre phrase — «um deserto de homens e de idéas» — ficou acordando energias para as luctas de melhores dias. Creou se a mystica de um Estado, novo na «especie», velho nos sentimentos que o inspiraram. E a mystica, com o manto da historia, abafou o sentido da phrase. De facto, o Brasil já teve os seus grandes homens. Figuras que não podem ser esquecidas, apontam como atalaias vivas que foram, no panorama historico da Patria. Foi assim Caxias. Foi assim José Bonifacio. Foi assim Barroso. Foi assim Pedro II. Os grandes homens, porém, já nascem feitos, — e os grandes homens não nascem todos os dias...

Esta semana, ao menos, consagramos a á memoria dos que souberam, hontem como hoje, ser filhos desta grande patria. Cultuemos em Caxias a memoria de todos os brasileiros que antes e depois d'elle, se consagraram ao exgrandecimento sempre maior desta terra bendita cujos destinos estão escriptos nos braços do Cruzeiro.

Está se dizendo muita cousa lá fóra de Santa Catharina. O sr. Aurino Soares, director de «A Noticia», ora no Rio de Janeiro, concedeu uma interes-

sante entrevista focalizando o ambiente de trabalho do Estado, o seu governo e as realizações todas que até bem poucos annos foram reclamadas em vão.

E «A Noticia» muito bem abriu columnas, estampando as «impressões» do seu director para que todos saibam o que é preciso saber a respeito do Estado.

Proveitosa, para melhor conhecimento do que é nosso, sem duvida, a viagem do sr. Aurino Soares, á capital do paiz.

Doutor Floriano — Medico de senhoras... Alguem já escreveu sobre a logica do absurdo. Eu sempre achei, aliás, que todo o absurdo tem no fundo um pouquinho de logica. O doutor Floriano — medico de senhoras, com consultorio e clientela no Rio, é, talvez por isto, um desses casos demonstrativos da logica do absurdo.

Moço, insinuante, bigodinhos a Adolfo Menjou, escolheu o scroc a profissão de medico, — medico de senhoras — embora nada entendesse de medicina.

De resto, doenças de senhoras, — tem quasi sempre origem no coração. Creio que foi Balzac que disse «que todas as mulheres, até aos trinta annos, soffrem do coração». O scroc teria, quem sabe, lido Balzac. Depois a confiança é ainda um grande factor na vida. Os diplomatas nem sempre são exigidos... O criterio profissional e mesmo o individual, também não constituem condições indispensaveis. E elle, Floriano, medico de senhoras, seria um absurdo sem duvida, mas com a defeza logica de precedentes, — no seu caso em muitos outros casos, neste mundo.

Marcel d'Aubry

Catedral Notre Dame de Paris?

A ilha da Cité, de Paris, já era um lugar sagrado ao tempo dos romanos e os deuses olimpicos ali foram adorados ao mesmo tempo que as misteriosas divindades gaeuzas. Depois, segundo a tradição do cristianismo de edificar igrejas nos proprios logares occupados por templos pagãos, Mauricio de Sully, bispo de Paris, edificou a catedral Notre Dame no local do templo de Jupiter.

Ah! esses padres...

(Conclusão do numero anterior)

— Sim, o espanhol de Ponce e depois de l'Epée...

— Ah! já sei! o monge Pedro de Ponce e o Padre de l'Epée... Mas... não se zangue, senhor professor! nenhum de nós tem a culpa desses Padres se metterem em tudo!... Também li que o monge Berthold Schwarz inventou a polvora;

A Cesar o que é de Cesar

Escreve a «Gazeta do Povo», de Curitiba:

Ao mesmo tempo que o «Observatore Romano», órgão da Santa Sé, se insurge contra o constante alarme de uma nova guerra internacional, para a qual não existem motivos pela facil possibilidade de serem renovados todos os obstaculos, a imprensa carioca se une numa frente unica contra o sencionalismo descabido de algumas agencias estrangeiras, por demais interessadas em desorientar a opinião publica do Brasil em puro proveito dos interesses economicos de seus respectivos paizes, cuja produção muitas vezes é de inferior qualidade, nos querem impingir.

Ao que nos adiantam as noticias a nova orientação da imprensa brasileira se iniciará numa offensiva contra o alarde excessivo desencadeado em torno dos exercicios militares da Alemanha, cousa comum em todos os povos, direito inegavel de todas as nações e que se pretende apresentar como causa de inquietação universal.

Filiamo-nos, desde já, á iniciativa dos nossos collegas do Rio. Intransigentes o temos sido e o continuaremos a ser, na defesa do espirito nacional contra toda e qualquer infiltração estrangeira em nossa patria, por inadátavel em nosso ambiente e por prejudicial á nossa segurança e unidade politica.

De vislata erguida, estivemos na lica para fustigar os agentes do exterior aqui vindos para contrariar a formação da nossa infancia e da nossa mocidade, no proposito insolente de sêmear germens de futuras discordias e de trabalhar uma mentalidade indesejavel.

A defeza da nossa nacionalidade porém não pode e não deve implicar em menosprezo á evidencia dos fatos.

Seria absurdo e ridiculo, mesmo querer negar á Alemanha, o valor

de uma potencia de primeira ordem, lugar, aliás, conquistado pela intelligencia e capacidade de seus filhos.

Na industria e no commercio, na ciencia e nas artes, indiscutivelmente o povo alemão oterece um padrão que orgulha a humanidade.

Não lhe compreendemos os metodos politicos, e não os queremos para nós, por tripudiar em sobre a nossa formação racial e por feirem a nossa concepção sobre a dignidade do individuo e sobre a cooperação universal sem distincões de raças e de religioes. Mas isto não é um ponto de partida para se condenar a força economica de um povo que soube impôr se, nos mercados internacionaes pela superioridade de sua técnica e pela excellencia de sua produção.

Praticado na Alemanha, com todas as deformidades de seus objetivos, não nos interessa. E muito menos terá força de nos obscurecer a razão, a ponto de recusarmos á Alemanha, o conceito á que faz jus como país de poderosos recursos, como patria de um povo admiravel.

Oportunissima, portanto, e propria do espirito da nossa politica internacional, a precaução do jornalismo indigena contra as agencias estrangeiras de publicidade, que planejam nortear erroneamente a nossa consciencia politica para melhor lhes servirmos de escoadouro á sua mercadoria barata.

Para que se ha de levantar tanta celeuma pelo simples fato de o exercito alemão realizar seus exercicios militares, se ainda ha pouco assistimos indiferentes á formidavel demonstração de força das manobras navaes estadunidenses?

Saibamos portanto, distinguir o joio do trigo, conhecer criteriosamente os limites onde correm os nossos interesses e não ir além das fronteiras do bom senso.

À Cesar o que é de Cesar.

Prefeitura Municipal de Jaraguá

Movimento de Caixa

Dia 2-8-38 — Despesa Orçamentaria — (Continuação)

Pg. Professora Maria de Lourdes Passos ord. 17 dias do mez de julho c. a.	76\$800
Professora Sofia P. Lenzi ord. de julho c. a.	140\$000
Dr. Artur Heraclio Filho, s. porc. cob. Di-vida Ativa até 30-7-38	283\$500
João Karger, 3 quadros	57\$500
Guilherme Gumz, 40 m sarafos para Cemite-rio Municipal	16\$000
ao Secretario da Soc. de Lavoura Tres Rios do Norte, subv. corresp. aos mezes de Maio, Junho e Julho c. a.	300\$000
Guilherme Gumz, fornec. madeiras s. nota mez julho c. a.	138\$600
BALANÇO:	
Saldo que passa para o dia 3-8-38	2.994\$260
	4.326\$660
Movimento da caixa do dia 3-8-1938	
Saldo do dia 2-8-38	2.994\$260
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Renda do dia 3 de agosto de 1938	5.726\$400
	8.720\$660
DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Pg. ao Fiscal Geral s. porcentagem cob. taxa de Aferição Pesos e medidas no 1. distrito 15% s. Rs. 1.152\$000	172\$800
Idem, Cia. Telefonica aluguel aparelhos telef. Forum e Delegacia mez junho c. a.	30\$600
Idem, Germao Ehmke Fo. fornec. divs. s. Nota mez julho c. a.	83\$000
Idem, ao mesmo 25 mcs. pregos s. nota mez julho c. a.	102\$000
Idem, ao mesmo s. Nota fornec. pregos mez julho c. a.	44\$200
Idem, ao mesmo fornec. 15 met. corda para ban-deira s. Nota mez julho c. a.	4\$500
Idem, ao mesmo fornec. 1/2 kilo pregos s. Nota mez julho c. a.	1\$800
BALANÇO:	
Saldo que passa para o dia 4-8-38	8.281\$760
	8.720\$660
DIA 4-8-38	
Renda do dia 3 8 38	8.281\$760
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Renda do dia 4 de Agosto de 1938	71\$600
	8.353\$360
DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Pg. a Empresa Auto Viação Catharinense 1 pas-sagem de ida e volta a Capital do Estado para o Sr. Prefeito Municipal	63\$000
ao Correio do Povo, publicação expediente mez julho c. a.	166\$600
BALANÇO:	
Saldo que passa para dia 5-8-38	8.123\$760
	8.353\$360
DIA 5-8-38	
Saldo do dia 4-8-38	8.123\$760
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Renda do dia 5 de Agosto de 1938	16\$000
	8.139\$760
DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Pg. Willy Strelow, serv. conserv. estrada, abau-lação e macadamização na Estr. Nova Re-torcida no mez julho c. a.	933\$500
Idem, Sebastião Fagundes serv. remoção de bar-ro c. 2 carros no mez julho c. a.	600\$000
Idem, Hugo Benz, 1 balde de zinco para turma sede s. nota c. mez	5\$000
Idem, João Benegaglia s. fornec. placas em 1937	43\$200
Pg. Cia Telefonica aluguel aparelhos telef. Fo-rum e Delegacia, mez julho c. a.	30\$600
BALANÇO:	
Saldo que passa para dia 6-8-38	6.527\$460
	8.139\$760
DIA 6-8-38	
Saldo do dia 5-8-38	6.527\$460
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Renda do dia 6 de Agosto de 1938	270\$000
	6.797\$460
DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Pg. João Moretti, serv. conserv. estrad. Rib. Ca-valo no mez julho c. a.	68\$000
Idem, José Voltolini, serv. conserv. um trecho estrad. sede Retorcida nos mezes Abril e Maio c. a.	548\$500
BALANÇO:	
Saldo que passa para dia 8-8-38	6.180\$960
	6.797\$460
DIA 8-8-38	
Saldo do dia 6-8-38	6.180\$960
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Renda do dia 8 de agosto de 1938	51\$600
	6.232\$560
DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Pg. Miguel Salai serv. conserv. estrada Gari-baldi, nos mezes Março e Maio c. a.	552\$500
Idem, Pedro Bassani, serv. concerto uma ponte estrad. Rib. Molha no mez julho c. a.	87\$000
BALANÇO:	
Saldo que passa para dia 9-8-38	5.593\$060
	6.232\$560
DIA 9-8-38	
Saldo do dia 8-8-38	5.593\$060

RECEITA ORÇAMENTARIA	
Renda do dia 9 de agosto de 1938	86\$000
	5.679\$060
DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Pg. Max Heepner, serv. constr. meio-flo nas ruas da cidade no mez de Julho c. a.	306\$000
BALANÇO:	
Saldo que passa para dia 10-8-38	5.373\$060
	5.679\$060
Dia 10 de Agosto de 1938	
Saldo do dia 9-8-38	5.373\$060
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Renda do dia 10 de agosto de 1938	246\$400
	5.619\$460
DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Pg. Costa & Buhr, fornec. medicamentos a indi-gentes s. nota c. mez	34\$400
Idem, S. A. Casa Moellmann, 1 farolete guarda-lama s. nota c. mez	63\$000
Idem, Alberto Entres, fornec. 7 volumes «Coleta-neas Decretos e Leis Federal s. nota c. mez	53\$000
BALANÇO:	
Saldo que passa para o dia 11-8-38	5.469\$060
	5.619\$460
DIA 11-8-38	
Saldo do dia 10-8-38	5.469\$060
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Renda do dia 11 de agosto de 1938	208\$800
	5.677\$860
DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Pg. João Bailoni, s. serviços profissionais presta-dos durante mez julho c. a.	150\$000
BALANÇO:	
Saldo que passa para o dia 12-8-38	5.527\$860
	5.677\$860
NOTA: A documentação referente ao balancete supra, bem como os livros estão a disposição de quem queira examinar.	
VISTO	
Leonidas C. Herbster	Alfredo Moser
Tte. Prefeito Municipal	Contador

Requerimentos despachados

- 1.350 — JOSÉ CARLOS GERENT — Requer "Habite-se" para parte de seu predio — Como requer, expca-se o alvará solicitude.
 - 1.269 — WALTER ANDERSON — Requer inscrição e pagamento de seu credito — Inscreva-se como Dívida Passiva, para oportuno pagamento.
 - 1.362 — RICARDO VIERGUTZ — Requer inscrição e pagamento de seu credito — Inscreva-se como Dívida Passiva, para oportuno pagamento.
 - 1.351 — OTTO WAGNER — Requer licença para construção de um muro — Como requer.
 - 1.353 — RICARDO BUGMANN — Requer licença para construção de uma instalação sanitaria — Como requer.
 - 1.355 — HENRIQUE PIAZERA — Requer licença para construção de ma-so-léio na sepultura de sua filha — Como requer, de acordo com as leis em vigor.
 - 1.356 — Vva. ANA BORTOLINI — Requer licença para construir um ma-so-léio na sepultura de seu marido — Como requer, de acordo com as leis em vigor.
 - 1.357 — HENRIQUE MAYER — Requer licença para construir um ma-so-léio na sepultura de seu pai — Como requer, de acordo com as leis em vigor.
- Jaraguá, 17 de agosto de 1938
- Renato Sans
Secretário Municipal

Edital

De ordem do sr. Prefeito Municipal torno publico que durante o corrente mez de Agosto, arrecada-se na Con-tadoria da Prefeitura Muni-cipal — Licença para Bom-bas de Gazolina (Emolument) e Quota do Imposto de Patente por venda de bebidas e fumo, 2º. Semestre. Não satisfazendo o paga-

mento no referido mez, ficar-á o contribuinte sujeito á multa de 20 por cento sobre o Imposto e Licença no pri-meiro mez, sendo então feita a cobrança judicialmente.

Secretaria da Prefeitura Mu-nicipal de Jaraguá, 16 de A-gosto de 1938.

RENATO SANS
Secretario Municipal.

Edital

Imposto de Industria e Profissão

De ordem do sr. Coletor, fa-ço publico que no corrente mez de AGOSTO, arrecada-se nesta repartição, o imposto acima, referente ao 2. semestre do cor-rente ano.

O referido imposto poderá ser pago tambem no mez de Setembro com a multa de 20%, findo o qual será extraída a com-petente certidão de divida para a cobrança executiva.

Coletoria Estadual de Jaraguá, 1. de Agosto de 1938.

O Escrivão: Heleodoro Borges

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso em todas as moléstias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as afecções cuja cura gem seja a

“AVARIA”
Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Questões do idioma

(Copyright da União Jorna-listica Brasileira Ltda., para «Correio do Povo»)

Padre Armando Guerrazzi

AFALAR OU ABOIAR?

São empregadas ambas as formas.

Aboio, diz um dicionarista nosso, e o canto do vaqueiro, na faina da lavra. Propria-mente, significa o tom usado pelos campeiros, isto é, pelos vaqueiros que percorrem os campos a procura das reses, ao chamarem os bois. Res-sôa pela amplidão o brado longo: „Ó booi... Erta, boi (alerta boi)!...” Os carreiros tambem o dizem.

Vimos já escrito, em jorna-lis, o termo *bosear*, para exprimir o aboio. Não se en-contra porém, esse termo em dicionarios de vulto. Não se-ria corruptela de *vazear*?

Bosear não é, ao menos, de uso entre o nosso povo. Existe, ainda, o verbo *afalar* que significa „chamar o animal por falas.” De bom u-so.

Qual o sentido de caçara?

Indaga „uma ajuna”, de Campinas, qual a acepção vulgar do neologismo brasi-leiro — caçara?

Alonso de Taunay observa que, em Goiás, representa um recesso onde se embos-ca o caçador. Em S. Paulo, mormente no Oeste, assume acepção injúriosa de caipira-asselvajado. *Caçarada* — re-união de caipiras broncos. E *acaçarar se* diz-se daquele que tem o todo de caipira mais selvagem, matuto, taba-réo, capiau, como dizem em Minas, ou caboré, em Mato Grosso.

Mandacaru ou Mandacourú?

Cândido de Figueiredo re-gista as duas grafias como perfeitamente aceitáveis. E adverte: „Ao norte do Brasil dizem mandacurú”. Ao sul, preferem mandacaru. Em tu-pi, na opinião de Teodoro Sampaio, era o mesmo que jaruarú — feixe ou molho de espinhos. E' o cactus provi-dencial dos trópicos, resistan-te as maiores soalheiras.

ENFRAQUECEU-SE? e Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito? Use o poderoso tônico **VINHO CREOSOTADO** de pharm. chin. **JOÃO DA SILVA SILVEIRA** Empregado com suc-cesso nos anemias e convalescenças **TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES**

Alfaiataria TRIUNFO Civil, Militar e Ferroviaria

de **CYRILLO SCHIOCHET** (O Triunfador da Moda)

— x —
Praça Hercílio Luz N. 15 **MAFRA**
— x —

Possúe uma das maiores fabricas de roupas feitas, e sob medida, qualquer traje da moda.

Capas de borracha, gabar-dines, colegiaes, sobretudos, ternos, fardamentos, bonés.

Casemiras, brins, linho a- viamentos de todos os gos-tos, etc.

Para todas as bolças. **VÊR PARA CRÊR.**

Associação Catarinense de Imprensa

Da Secretaria da A. C. I., rece-bemos o seguinte:

„Florianópolis, 8 de agosto de 1938.

Exmo. Sr. Diretor do „Correio do Povo”, Jaraguá.

Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Associação Catarinense de Imprensa elegeu a 31 de Julho e empossou ontem, a nova Diretoria que lhe dirigirá os destinos no ano social de 1938-1939, assim constituída:

Presidente: Batista Pereira
Vice-Presidente: Gustavo Neves
1º. Secretário: Nelson Máia Machado
2º. Secretário: A. Nunes Varela
1º. Tesoureiro: Luiz Oswald Melo
2º. Tesoureiro: Valmor Wendhausen
Bibliotecário-Arquivista: Cassio da Luz Abreu

COMISSÃO DE SINDICATOS:
Tito Carvalho, Jairo Calado e Cle-mentino Brito.

CONSELHO FISCAL:
Emidio Cardoso Junior, Daniel Fa-raco e Orlando Brasil.

CONSELHO DELIBERATIVO:
Afonso Wanderley Junior, Renato Barbosa, Flúvio Aducci, Jân Orides, João José Cabral, Nerem Ramos, Gil Costa, Antonieta de Barros, Aderbal R. da Silva, Carlos Corrêa, Rubens Ramos e Oton d' Eça.

Sirvo-me do ensejo para testemu-nhar a V. Excia. os protestos de alta consideração e estima.

Nelson Máia Machado
1º. Secretário.”

FEBRES

(Sezões, Malária, Impaludismos, Maleitas, Tremedeira)

Curam-se rapidamente com

“CÁPSULAS ANTISEZÔNICAS MINANCORA”

Em todas as boas Farmácias

E' um produto dos LABORATÓRIOS «MINANCORA» Joinville — S. Catarina.

— BREVE: —
«Historia da Humanidade»

- Cinema Central -

— BREVE: —
«Historia da Humanidade»

AMANHÃ — Domingo, dia 28 de Agosto, ás 3,30 da tarde e 8,30 horas da noite!!! Domingo, — AMANHÃ:
1º. Um lindo «Natural» nacional 2º. Patos — Patetas — Dezenho 3. Jack Wolfe Fray Wray em

„DIRIGIVEL”

Um Super-film da Columbia cheio de scenas impressionantes. Zeppelin em excursão pelo norte, apañando terríveis ventanias e tempestades.

Faz nomeação de um professor provisorio.

O Tenente Leônidas Cabral Herbster, Prefeito Municipal de Jaraguá, no uso de suas atribuições;

RESOLVE:

NOMEAR, interinamente, Silvio Dias, para exercer o cargo de professor provisorio, na Escola Mixta de Pedra de Amolar, distrito de Hansa, percebendo os vencimentos consignados em Lei.

Comunique-se.

Prefeitura Municipal de Jaraguá, 22 de Agosto de 1938.

a.) LEONIDAS C. HERBSTER

DECRETO-LEI Nº. 29

Dispensa das exigencias constante da letra „a”, art. 4º., de decreto-lei no. 13, as pequenas habitações

O Tenente Leônidas Cabral Herbster, Prefeito Municipal de Jaraguá, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. — ÚNICO — As pequenas habitações, destinadas aos operarios, situadas fora do alinhamento, cujos alugueiros não excedam de vinte e cinco mil reis [25\$000], ficam dispensadas das exigencias constantes da letra „a” do art. 4º., do Decreto-lei no. 13 de 29 de março do corrente ano, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Jaraguá, 22 de agosto de 1938.

aa.] LEONIDAS C. HERBSTER Renato Sans.

PORTARIA Nº. 19

O Tenente Leônidas Cabral Herbster, Prefeito Municipal de Jaraguá, no uso de suas atribuições;

CONCEDE, a contar desta data, quinze dias de ferias, relativo ao ano de 1937. ao contador, Alfredo Moser.

Comunique-se.

Prefeitura Municipal de Jaraguá, 12 de agosto de 1938.

a.) LEONIDAS C. HERBSTER

PORTARIA Nº. 20

O Tenente Leônidas Cabral Herbster, Prefeito Municipal de Jaraguá, no uso de suas atribuições;

DESIGNA o Tesoureiro, França Vosgerau, para responder pelo expediente da Contadoria, em quanto durar a ausencia do respectivo funcionario.

Comunique-se.

Prefeitura Municipal de Jaraguá, 12 de agosto de 1938.

a.) LEONIDAS C. HERBSTER.

COLUNA MÉDICA

RAIVA OU HIROFOBIA

A raiva é uma zoonose, isto é, uma doença propria dos animais irracionais, que se pode transmitir ao homem.

Sua causa foi antigamente atribuida a fatores diversos, como a sede, o calor, a fadiga, a cólera. Mas, estudos e experiencias levados a efeito por diversos cientistas provaram ser ela doença infecciosa, tendo como causa um virus filtravel; tão pequeno, portanto, que atravessa as velas de filtro de laboratório.

Em consequencia destas descobertas, ficou estabelecido que todo o caso de raiva provém de outro caso anterior, não havendo, como é creença popular, aparecimento espontaneo da doença neste ou naquele animal.

Embora possa transmitir-se a diversos outros animais, são o cão e o gato os mais frequentemente atacados de raiva; e o seu convívio com o homem aumenta a importancia do fato.

A transmissão do virus rábico, seja de animal a animal ou de animal ao homem, faz-se comumente pela mordedura, podendo também servir de porta de entrada uma arranhadura ou ferimento qualquer da pele, desde que seja molhada pela saliva do animal doente. Pois é a saliva deste que contém o virus. Inoculado, este vai localizar-se no sistema nervoso; disto resultam sintomas característicos da raiva.

Como reconhecer a doença em um animal? Triste, quieto e arreado a principio, torna-se êle em seguida agitado e agressivo. Lambe a ferida por onde penetrou o virus, morde-se, esfrega-se por toda parte, investe contra os outros animais e contra o homem, procurando mordê-los. Em breve, a deglutição torna-se difficil, por efeito de espasmo do faringe. E êle começa a babar, evi-

tando a agua (hidrofobia significa — horror á agua) apesar da sede intensa que o atormenta, aumentando mais ainda a sua excitação.

O latido do cão torna-se rouco, surdo, e é substituido depois por ganidos, uivos característicos. E o animal, sofrendo cada vez mais, é tomado de verdadeira loucura ambulatória, andando sempre, desorientado, mordendo tudo então, torna-se trôpego, diminuindo a marcha até cair, mas mordendo ainda o que alcança, sobrevivendo depois a morte.

Esta é a forma comum, que pouco varia nos animaes. No homem, os seus sintomas são: a principio, ás vezes ainda mesmo durante o periodo de incubação, mal-estar, febre, perda de appetite, vontade de andar. Em seguida, inquietação, melancolia, medo, alucinações visuais e auditivas. Depois, já a doença começa a caracterizar-se pelos espasmos do faringe e do laringe, pequenos abalos musculares, dificuldade de deglutição; que se torna dolorosa; o doente sente tanto horror á agua, que a sua simples vista é, ás vezes, suficiente para provocar espasmos e contraturas generalizadas. Com a evolução da doença a excitação torna-se exagerada; a luz, os ruídos, um simples contacto na pele fazem sofrer o doente, provocando espasmos e contraturas. Estas aumentam de frequencia e generalizam-se. A voz enroquece e torna-se quasi imperceptível; a respiração altera-se, aparecem soluços; perturba-se a circulação e o doente, cada vez mais excitado, chega a transformar-se em um verdadeiro furioso, espumando, rasgando as roupas, atirando-se contra as paredes, procurando correr e atacar as pessoas que se aproximam. O seu estado é grave se progressivamente, a urina torna-se ora albuminosa, ora assucarada, escasseando é chegando a faltar de todo. A febre, baixa no principio, sobe a 40°. Quando o doente não morre rapidamente, podem só brevis fenomenos paralíticos dos

musculos da face, da lingua, dos olhos.

O quadro clinico é variavel neste ou naquele ponto. Só não é variavel o desfecho final. Uma vez manifestada, a raiva é sempre mortal.

Evita-se que ela se manifeste em pessoa atacada por animal rábico, submetendo a ao tratamento preventivo, descoberto em 1885 pelo génio de PASTEUR, que deve ser tão precoce quanto possivel. O tratamento tardio costuma falhar, pois os seus resultados só se fazem sentir depois de 14 dias a contar da ultima injeção de vacina, se a série é de 14 ampolas para aplicação diaria.

E quando o tratamento tarda, a doença, cujo periodo de incubação é em média de 30 a 40 dias, pode aparecer antes do efeito da vacina. Está estabelecido que o periodo máximo para aplicação segura das vacinas vai até 8 dias, a partir ad data da inoculação (morde dura do animal doente). Do 8º. a 16º. dia, o resultado do tratamento é duvidoso, e, quando iniciado no 16. dia em diante, quasi nunca dá resultado o tratamento.

No Brasil, felizmente, o problema da prevenção da raiva está plenamente resolvido e de

modo mais pratico. Assim é que ao envez de ztacar-mos a molestia no homem em seu periodo de incubação, podemos, evitando taes transtornos, impedir com mais segurança o seu aparecimento nos cães e gatos, que comumente no la transmitem.

A melhor maneira de imunizar os cães contra tão terrivel flagelo, é injetar lhes uma unica dose de VACINA CONTRA A RAIVA, dos Labs. Raul Leite, sob a pele.

Esta injeção não apresenta a menor dificuldade, procedendo-se como nas que estamos habituados a ver fazer em seres humanos. O preço deste produto sendo excessivamente módico, deixa de existir qualquer motivo que nos iniba de promover quanto antes essa imunização dos animais domesticos, da qual decorrerá uma tranquillidade absoluta. Não resta duvida que mais vale dar-se o trabalho de proteger nossos amigos, os cães, do que deixár pairar sobre elles a ameaça de tão funesto contagio. mórmente sabendo-se que o animal doente, desviado, poderá morder alguns dos entes que nos são caros.

Pela minha porta

A Lembrança passou e aconselhou-me: «Lembra»... «Tudo que já passou renova em tua mente...» «É um consolo, verás... O sonho volta...» «E reflorece uma illusão latente...»

«Que te vale lembrar?... Vive o momento...» «Que passa. É a vida! É tudo!...» «Que inda pôde existir de encantamento...» «Na promessa de sêr, por que te illudo...» Diz-me logo a Razão.

Mas de volta. baixinho, — «Lembra inda uma vez, amigo...» Segredou-me a Lembrança.

«Oco as duas e calo-me... É mesquinho...» Dizer a um conselheiro «eu não te sigo!...» Mas já estou cansado De ver um sonho em outro resumido E sempre longe a fructo desejado.

Entre o bem que já tive e o bem que sempre quiz — Eu me convengo que, na minha idade, É duvidar o meio que me resta De ser um pouco menos infeliz.

João Crespo.

Mostruario de sementes

Afim de attender a um pedido do Serviço de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, a Ajudancia da Sub Inspectoria Agricola Federal em Jaraguá, solicita amostras de sementes aos Snsrs. Agricultores, com a possível urgencia, para figurarem na proxima feira de amostras do Distrito Federal.

A quantidade minima é de um até cinco kilos, para cada variedade, e as remessas devem ser feitas para Osorio Saraiva, Ajudancia Agricola de Jaraguá, — incluindo-se as indicações o nome do offerante, residencia, variedade e especie de semente.

Casa Mallmann

Rua Dr. Abdon Batista — Predio Otto Wagner recentemente instalada a qual vende os artigos como: ROUPAS FEITAS, CAMISAS, GRAVATAS, MEIAS, BRINQUEDOS, PERFUMARIAS, etc., por preços que são verdadeiramente assombrosos.

Todos os artigos da CASA MALLMANN valem verdadeiramente o seu preço.

— VER PARA CRER —

trito, domiciliado e residente neste distrito em Ribeirão Molha, filho legitimo de José Fodi, lavrador, natural da Hungria e de Maria; Wahlen-ger Fodi, lavradora, natural da Hungria residentes neste distrito em Ribeirão Molha. ELA, solteira, domestica, com dezasete anos de idade, brasileira, natural deste distrito, domiciliada e residente neste distrito em Ribeirão Molha, filha legitima de Paulo Liesenberg, falecido e de Emilia Arnd Liesenberg, lavradora, natural de Blumenau, residente neste distrito em Ribeirão Molha.

JARAGUÁ 20—8—1938.

EDITAL Nº. 815

Luiz José Santana e Ermínia Frederica Fischer. Ele, solteiro, Bancario, com vinte e cinco anos de idade, brasileiro, natural de Palhoça, domiciliado e residente nesta cidade de Jaraguá, filho legitimo de Accioly Hugo Duarte Santana, natural deste Estado e de Maria Magdalena Lopes Santana, natural deste Estado, residentes neste distrito em Retorcida.

Ela, solteira, professora, com vinte e tres anos de idade, brasileira, natural deste distrito, domiciliada e residente neste distrito em Rio do Serro, filha legitima de Franz Fischer, natural da Hungria e de Herminia

Rauchbach Fischer, natural de Joinville, residente neste distrito em Rio do Serro.

Jaraguá, 25 8 38 É para que chegue ao conhecimento de todos passel o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartorio onde será afixado durante 15 dias.

Si algum saber de impedimentos euseos para fins legaes Arthur Mueller Escrivão Distrital e Oficialdo registro Civil

Loteria do Estado de Santa Catharina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta feira 25 de Agosto. 1635 50.000\$000, 13159 4.000\$000, 13387 2.000\$000, 3830 1.000\$000, 7071 1.000\$000, 2813 500\$000, 11681 500\$000, 12499 500\$000, 12767 500\$000. O numero 13159 foi vendido na cidade de Araranguá, o numero 13387 na cidade de Lages, o numero 11681 na cidade de Blumenau e o numero 12767 na cidade de Urussanga. Os demais numeros sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Ganhe 12\$000 diários

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica. Facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando se amostras e catalogos illustrados do trabalho a executar, remetta 3\$ mesmo em sellos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 312 - Caixa Postal, 2436 S.Paulo.

DR. CARLOS G. DE OLIVEIRA



Embarcou hontem, no aeroporto de Florianopolis, com destino ao Rio, onde vae assumir o cargo de director do Instituto Nacional do Mate, para o qual foi recentemente nomeado pelo sr. dr. Presidente da Republica, o sr. dr. Carlos Gomes, que com excepcional brilho vinha dirigindo o Departamento de Administração Municipal do Estado. Neste posto s. s. foi substituido pelo illustre magistrado sr. dr. Raulino Tavora, promotor da primeira vara da Capital do Estado.

Registro Social

ANNIVERSARIOS: — Fez annos, no dia 23, o menino Norberto, filho do sr. Carlos Hafermann.

Dr. Lutz Luce

Viu passar seu aniversario, quarta feira, o humanitario medico sr. dr. Godofredo G. Lutz Luce, que pelas suas qualidades de espirito e coração desfruta de geral estima. Ao distincto cavalheiro nossos cumprimentos.

Cine Central

Chamamos a attenção para o grandioso programma do Cine Central de amanhã, domingo. O film principal será a sensacional produção da Columbia «O Dirigível», com Fay Wray e Jack Wolf. O colossal programma será focalizado em matinée e á noite.

Registro Civil

Artur Müller, Escrivão e Oficial do Registro Civil do 1. distrito da Comarca de Jaraguá, Estado de Santa Catharina, Brasil.

Faz saber que compareceram em cartorio exibindo os documentos exigidos pela Lei afim de se habilitarem para casar-se:

EDITAL Nº. 814

PAULO FODI e HILDA LIESENBERG.

ELE, solteiro, lavrador, com vinte e quatro anos de idade, brasileiro, natural deste dis-

Elixir Tapajós

medicamento vegetal, preparado com a «SALSA INDIGENA», planta usada pelos Indios da Tribu Tapajós, de acção 100 vezes mais energica do que qualquer outro depurativo.

INFALVEL NA CURA DO RHEUMATISMO e IMPUREZAS DO SANGUE

E contra Ulceras de Bauri, Feridas antigas, Ulceras Malignas, etc., use



ELIXIR TAPAJÓS O UNICO DEPURATIVO INDIGENA SIGA O INDIO e não sofra mais

TAPAJÓS LIQUIDO

(uso externo)

O Laboratorio garante a cura. — Unico Agente no Sul do Brasil.

L. ROMANOWSKI — Florianopolis

O sabão

“Virgem Especialidade”

de WETZEL & CIA — JOINVILLE

(Marca registrada)

CONSERVA O TECIDO DA ROUPA PORQUE LAVA FACILMENTE E COM RAPIDEZ.

